



CRÉDITO RURAL PARA A BOVINOCULTURA EM SANTA CATARINA: ANÁLISE DA EVOLUÇÃO NO PERÍODO 2013/2023

Alexandre Luís Gieh¹, Tabajara Marcondes¹

¹ Epagri/Cepa, E-mail: alexandregiehl@epagri.sc.gov.br

Contribuição para a sociedade: O crédito rural é, reconhecidamente, um importante instrumento de apoio à produção agropecuária. Contudo, apesar da relevância, é necessário compreender melhor como esse fator contribui com as mudanças observadas na pecuária catarinense, em especial na bovinocultura de leite e de corte. A adequada compreensão dessa dinâmica permitirá a formulação de políticas de crédito mais ajustadas à realidade.

Resumo: O crédito rural é um importante instrumento de desenvolvimento da agropecuária brasileira. Contudo, poucos são os estudos que enfocam seu papel na estruturação da pecuária. Assim, o presente trabalho analisou a evolução do crédito rural destinado à bovinocultura em Santa Catarina. Observou-se que, entre 2013 e 2023, o número de contratos com tal finalidade passou de 40,1 mil para 54,1 mil, crescimento de 35,0%, enquanto o volume aplicado saltou de R\$817,4 milhões para R\$4,83 bilhões, alta de 491,3%. No ano de 2023, 85,0% dos recursos que tinham como foco a bovinocultura, foram destinados a ações de custeio. Nesse mesmo ano, os agricultores familiares foram beneficiários de 79,4% dos contratos destinados à bovinocultura e 55,5% dos recursos. Não foi possível analisar a relação entre o crédito e o desenvolvimento da produção de leite e de carne em função da limitação dos dados disponíveis.

Palavras-chave: Investimento; Custeio; Pecuária; Financiamento.

Introdução: O desempenho da agropecuária brasileira nas últimas décadas foi extraordinário, tanto em termos de produção agrícola quanto pecuária. Ao refletir sobre os motores desse crescimento expressivo, Belik (2015) aponta que o processo de modernização desse segmento foi montado sobre um “pacote” de políticas visando à adoção de insumos modernos, mecanização e assistência técnica. O autor destaca, ainda, que o elemento unificador deste pacote foi o crédito, institucionalizado no Brasil em 1965, quando foi criado o Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR). Não por coincidência, é nesse período que se inicia a fase mais intensa do processo de modernização da agropecuária. Embora a bovinocultura estivesse inclusa nesse processo, a modernização do setor se deu essencialmente a partir de meados da década de 80, quando o modelo de crédito rural já se apresentava em crise. Tal cenário muitas vezes leva à percepção de que o crédito tem pouca relevância para a bovinocultura. Contudo, diversos autores, como Pintor, Silva e Piacentini (2015), ressaltam que o crédito rural continua sendo indispensável para o financiamento da agropecuária brasileira. Não obstante o reconhecimento da importância desse instrumento, Macedo (2006) afirma que há carência de análises aprofundadas acerca da relação entre a evolução da bovinocultura de corte e os recursos do crédito. O autor ressalta que a maioria das pesquisas priorizam análises mais abrangentes, ao invés de um olhar direcionado a esse segmento específico. Análises preliminares das publicações mais recentes sobre o tema indicam que pouco se avançou desse debate, em especial no que diz respeito à produção de carne. Diante desse contexto, o presente trabalho analisa a evolução do crédito rural destinado à bovinocultura em Santa Catarina no período recente, buscando compreender a dinâmica desse instrumento e sua relação com o desenvolvimento da atividade no Estado.



Material e métodos: Este documento constitui-se num estudo exploratório. Foram utilizados dados do Banco Central do Brasil (BCB) referentes ao período de 2013 a 2023. Inicialmente, identificaram-se o volume de crédito e o número de contratos celebrados em Santa Catarina por ano e por atividade (“Agrícola” e “Pecuário”). Na sequência, agruparam-se os contratos cujo produto financiado tinha relação explícita e direta com a bovinocultura, utilizando-se como referencial a descrição do campo “Produto”, quais sejam: “Bovinos”; “Confinamento de bovinos *Free Stall*”; “Leite”; “Milho Silagem” e “Pastagem”. Em alguns casos, embora os produtos financiados possam vir a ser usados em alguma etapa da produção de bovinos, não foi possível estabelecer tal relação, o que nos levou a não os contabilizar. Por fim, qualificou-se o crédito segundo a finalidade (custeio, investimento, industrialização ou comercialização) e o perfil dos beneficiários (agricultor familiar, médios produtores e demais produtores).

Resultados e discussões: Em 2013, foram celebrados 214,7 mil contratos de crédito rural em Santa Catarina, com valor financiado de R\$ 9,07 bilhões. A pecuária respondeu por 30,9% desses contratos (66,3 mil) e 50,8% dos recursos (R\$ 4,60 bilhões). Em 2023, o número de contratos celebrados caiu para 137,4 mil (-36,0% em relação a 2013), enquanto o valor financiado atingiu R\$ 20,70 bilhões (crescimento de 128,2%). Ressalta-se que os contratos relativos à pecuária incluem todas as espécies animais. O valor médio dos contratos nesse período cresceu 257,0%. Segundo Mattei e Fossá (2017), essa redução pode ser parcialmente explicada pelo cenário econômico do país, cuja instabilidade inibe a busca de novos financiamentos e projetos de investimentos, em particular nas unidades de menor porte. Ao analisar somente os contratos destinados à bovinocultura, verificaram-se variações ainda mais expressivas no período analisado. Em 2013, foram celebrados 40,1 mil contratos com essa finalidade (18,7% do total de contratos de crédito daquele ano), com valor financiado de R\$817,4 milhões (9,0% do total). Em 2023, o número de contratos subiu para 54,1 mil e o valor financiado atingiu R\$ 4,83 bilhões, altas de 35,0% e 491,3%, respectivamente. Com isso, o crédito para a bovinocultura respondeu por 39,4% dos contratos e 23,3% do valor financiado.

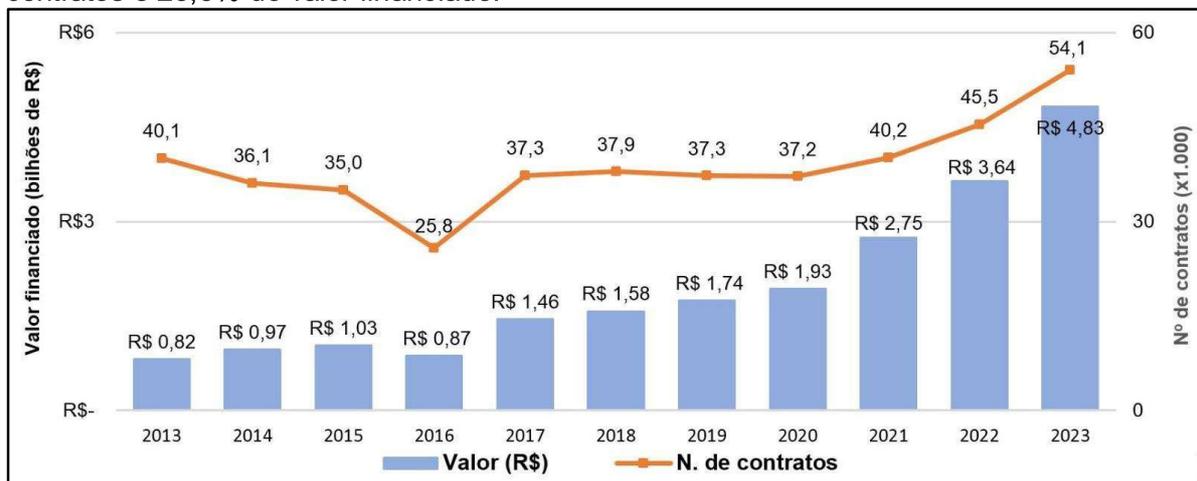


Figura 1 . Evolução do crédito para a bovinocultura em SC – Valor financiado (R\$) e nº de contratos
Fonte: BCB (2024), adaptado pelos autores

Para que se tenha melhor noção da dimensão dos recursos aplicados, em 2023, a soma do Valor da Produção Agropecuária (VPA) da pecuária de leite e de corte foi de R\$10,3 bilhões, o que significa dizer que o crédito rural alocado na bovinocultura catarinense naquele ano foi



equivalente a 46,8% do VPA gerado por essa atividade. Como demonstra a figura 1, com exceção de 2016, nos demais anos registrou-se crescimento constante no volume de recursos aplicados no setor por meio do crédito. O número de contratos, que já vinha apresentando variações negativas nos anos anteriores, também despencou em 2016, voltando a crescer no ano seguinte. Mas é a partir de 2021 que se verificam os incrementos mais expressivos nesses dois parâmetros. Quando se consideram os produtos financiados, conforme informação fornecida pelo sistema do BCB, verifica-se que, no ano de 2023, o item “Bovinos” foi responsável pela maioria absoluta dos contratos (98,2%) e dos recursos (91,9%), seguido por “Milho silagem” (1,0% dos contratos e 0,4% dos recursos) e “Leite” (0,1% dos contratos e 6,3% dos recursos). A segmentação dos recursos destinados à bovinocultura por finalidade demonstrou que 85,0% do valor financiado em 2023 destinou-se ao custeio (Tabela 1).

Tabela 1. Número de contratos e valor financiado, por finalidade e perfil – Bovinocultura – SC (2023)

Finalidade do crédito	Agricultor familiar		Médio produtor		Demais produtores		Total	
	No cont.	Valor (R\$)	No cont.	Valor (R\$)	No cont.	Valor (R\$)	No cont.	Valor (R\$)
Comercialização	0	0	0	0	215	27.202.026,97	215	27.202.026,97
Custeio	39.435	2.337.202.214,94	7.572	1.181.826.848,73	2.871	587.379.106,79	49.878	4.106.408.170,46
Industrialização	25	48.680.000,00	0	0	16	252.136.460,50	41	300.816.460,50
Investimento	3.532	297.640.247,88	91	24.721.234,71	376	76.894.855,84	3.999	399.256.338,43
Total	42.992	2.683.522.462,82	7.663	1.206.548.083,44	3.478	943.612.450,10	54.133	4.833.682.996,33

Fonte: BCB (2024), adaptado pelos autores

Em 2023, os agricultores familiares foram responsáveis por 79,4% dos contratos e 55,5% dos recursos destinados à bovinocultura, enquanto os médios produtores responderam por 14,2% dos contratos e 25,0% do valor, cenário decorrente da histórica participação das propriedades familiares na produção de leite e da recente expansão da pecuária de corte nesse segmento. Os dados disponíveis não nos permitem diferenciar, de forma eficiente e segura, os montantes destinados à bovinocultura de leite e de corte.

Conclusão: observou-se crescimento no número de contratos e no volume de crédito destinados à bovinocultura em Santa Catarina entre 2013 e 2023. O crédito aplicado equivale a quase a metade do valor da produção agropecuária gerado pela atividade, o que demonstra a importância desse mecanismo. Contudo, não foi possível analisar a relação entre a ampliação do crédito e a evolução da produção, dada a impossibilidade de distinguir o crédito destinado à bovinocultura de leite e de corte, sendo necessários estudos adicionais.

Referências:

BCB. **Tabelas de crédito rural**. Disponível em: www.bcb.gov.br/. Acesso em: 20/ago/2024.

BELIK, W. O Financiamento da Agropecuária Brasileira no Período Recente. Brasília: **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA**, 2015.

MACEDO, L.O.B. Modernização da pecuária de corte bovina no Brasil e a importância do crédito rural. In: **Informações Econômicas**, v.36, n.7, jul. 2006. p.83-95.